



# A carne

Do pó das velhas cinzas vão brotando  
Novas flores em purpura banhadas.  
Não as murcha o rigor das orvalhadas  
Que o inverno na terra vae deixando.

Quasi abertas de todo, supportando  
Loucas sétas de frias gargalhadas  
Vão, ardentes, nas cupulas doiradas  
Os palacios em ruinas levantando.

Faz-me lembrar-me essa lucta bem estranha  
O rubro soi lançando nas montanhas  
Do frio pólo, olhares radiantes.

E eu hei de ver no fim dessa batalha  
Derribares a lâ que te agazalha  
Supplicando os meus beijos palpitantes !...

ABIMAEI SILVIRIBA.

## HOSPEDES E VIAJANTES

Está em Itú o nosso distincto amigo sr. Alfredo Fonseca, residente em Indaiatuba.

—Chegou a esta cidade, pelo trem das 10 horas, o nosso dedicado correligionario sr. dr. João Martins de Mello Junior, delegado de policia.

A citação da estrada de ferro foram esperal-o muitos dos seus amigos e companheiros de luctas.

—Chegou hontem a esta cidade, dando-nos o prazer da sua visita o nosso eminente chefe sr. Godofredo Fonseca.

### Delegado de policia

Prestou hontem compromisso do cargo de delegado de policia o sr. dr. João Martins de Mello Junior. Hontem mesmo s. s. partiu para S. Paulo, de onde seguirá a Petropolis, onde vai buscar um seu filho, interno de um dos collegios daquela cidade.

Foi mandado recolher se á capital, tendo seguido hoje no trem das 5 e 20 da madrugada, o sr. alferes Balliero, que aqui esteve alguns dias commandando o destacamento local.

Para substituil-o chegou hontem o 2.º sargento sr. João Raymundo dos Santos.

### Recolhimento de notas

A 30 de Junho de 1904 termina o prazo para recolhimento, sem desconto, das notas do governo e bilhetes de emissão bancaria em sua totalidade, e que passou a cargo do governo, *ex vi* do decreto n. 2.406, de 16 de dezembro de 1896, a saber.

#### NOTAS DO GOVERNO

De 500\$, da 6.ª estampa; 200\$, 100\$ e 50\$ da 7.ª estampa; 200\$ e 20\$ da 8.ª estampa.

#### NOTAS DOS BANCOS

De 5\$, 10\$, 20\$, 30\$, 50\$, 100\$, 200\$, e 500\$, de todas as estampas: Crédito Popular, Crédito Popular do Brasil, Estados Unidos do Brasil, Emissor do Norte, Emissor da Bahia, Banco da Bahia, Emissor de Pernambuco, Emissor do Sul, União de S. Paulo, Nacional do Brasil, Banco do Brasil, (nova emissão) Republica dos Estados Unidos do Brasil e Republica do Brasil.

As notas do governo, ora em substituição e todos os bilhetes bancarios que não tiverem sido apresentados ao troco na Caixa da Amortiação, ou nas repartições federaes nos Estados, até o fim do alludido prazo, incorrerão em desconto na forma das disposições em vigor.

Que eu saiba, nada, novas fóra nada! Escreve umas bobagens no jornal da rua da Palma, anda pelo cidade de papel e lapis na mão, a olhar para um e outro lado, não fazendo falta nos casamentos e baptisados onde hajam comes e bebes.

Ora, um homem assim não pode ser comparado e mmigo, sem que não haja flagrante injustiça.

Agora, quanto a eu gostar da pinga e elle tambem, isso é verdade, somos muito parecidos.

Rectifique a sua apreciação neste ponto que contesto e tudo estará certo.

Creia me, sr. Z. Ferino que não pedi a ninguem para escrever esta. Eu tambem tenho talento e não é de hoje. — Seu creado e obrigado, *Felix.*

A Cidade perdeu um dos seus mais conspicios collaboradores com a retirada do sargento commandante do destacamento...

Lá se foi o Totó Capivara, tão apreciado pelas suas farsas tolices.

Em compensação, o Muquirana promette apparecer sempre em quando.

Valha-nos isto!

Estamos coltos os ditos pilhericos preferidos nã em Ytú.

São delicias ineditos. Log completa, vir gallo dos que

Regressou onde foi assistido Espirito Santo, guarda Narcizo

Esta noticia nos primeira mão pela *Cidade Santos.*

Imaginem que bandão de rosas não traria o bravo coronel !...

Naturalmente o Passalacqua, por causa de noticia tão sensacional, ganhou uma das taes rosas...

Z. FERINO.

## Exposição de S. Louis

Ao «Jornal do Commercio» escreve o sr. capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho, commissario do Brazil na exposição universal de S. Luiz :

«Embora não estejam ainda concluidos os pavilhões estrangeiros que devem figurar na feira universal he S. Luiz, já se pode dizer o que são alguns, porque faltam somente retoques finais.

O Brasil foi classificado no grupo das grandes nações que concorreram á exposição, na seguinte ordem : Inglaterra, Allemanha, França, Italia, Belgica, Austria, Brasil, Japão, Suecia e Canadá; no segundo grupo : India, Mexico, Hollanda, Argentina, Cuba, Siao, Nicaragua, China, Ceylão e outros.

A Inglaterra fez construir no meio de um jardim chato e tristonho a reprodução exacta e complete do Kensington Palace — onde nasceu a rainha Victoria. Este palacio é uma preciosa recordação da velha Inglaterra, conservada até hoje com veneração e amor nacionaes.

A Allemanha levantou sobre uma parte elevada do terreno da Exposição, o historico Charlottenburg Castle com todas as dependencias curiosas, caracteristicas e tradicionais

da construcção, severidade e gosto puramente germanicos.

A França apresentou o grande-Trianon—de Versailles, com os muitos encantos de seus jardins originaes, das suas estatuas nuas e jogos de aguas illuminadas e multicores.

A Italia fez surgir em plena America do Norte uma pittoresca villa da Lombardia, cheia de coloridos quentes e adoraveis, proprios do genio e da belleza e da arte do seu povo.

A Belgica construiu um importante Town Hall, de Antuerpia, de estrutura pesada, fechada por uma cupola abatida, encimada pela coroa real, na altura de 126 pés.

A Austria reuniu em um só edificio de dimensoes regulares, em forma de T, ladeado de jardins, tudo quanto pôde idear e compor com distincção o espirito educado da belleza loura e aristocratica da graça e «arte nova» viennense.

O Brazil conseguiu por sua vez arvorar a sua bandeira a 132 pés de altura, hoje admirado por todos e classificado—A PEROLA DOS PAVILHÕES EXTRANGEIROS, na phrase justa e para nos muito honrosa de toda a imprensa yanke de S. Louis.

## NOTICIARIO

### Camara ladra

A Camara Municipal, por uma lei sua, determina a subvenção mensal de duzentos mil réis ao delegado de policia em exercicio e cincoenta mil réis ao respectivo escrivão.

Desse favor têm-se aproveitado todos os delegados do partido jagunço e escrivães.

Algumas auctoridades até, somente para não perderem aquella gratificação da municipalidade, fizeram papeis indecentissimos, mantendo-se no cargo contra a vontade de toda uma população.

Não combatemos a lei, porque julgamos-a necessaria e quasi todos os municipios auxiliam pecuniariamente as suas auctoridades policiaes.

O que censuramos é o procedimento actual da edilidade ynnica, recusando-se a pagar a gratificação concedida ao escrivão.

A Camara, procedendo de tal maneira, merece bem o qualificativo de ladra.

O dinheiro arrecadado nos seus cofres não pertence a este ou aquelle grupo politico. E' o dinheiro do povo, e o resultado do imposto dos contribuintes.

Para negar-se ao pagamento do que consignou verba no orçamento, é necessario primeiro que revogue a lei que manda gratificar aquelle funcionario.

Enquanto não fizer isto e persistir numa recusa que só denota má comprehensão e pyrrhonismo dos srs. edis, outro qualificativo nac achamos que melhor lhe assente senao o de —ladra !

### Commissão Central

Foram apuradas as indicações feitas pelos directorios politicos dos municipios para constituição da nova Commissão Central do Partido Republicano, sendo eleitos os srs. senador Antonio de Lacerda Franco, dr. João Alves Rubião Junior, general Francisco Glycerio, coronel Fernando Prestes e dr. Manoel Pessoa de Siqueira Campos.

### Eleição senatorial

Realison-se hontem nesta cidade a eleição de tres senadores ao congresso do Estado.

O pleito correu animado, obtendo votos os srs. :

Luiz Piza . . . . .	461
Ramos de Azevedo . . . . .	461
Paula Souza . . . . .	461

### Consortio

Realisou-se hontem o casamento do sr. Manoel Santos de Oliveira com a exma. sra. d. Maria do Carmo Liborio.

Paronympharam o acto : por parte do noivo, o sr. Miguel Rizzo e da noiva, o sr. Colatino Freire.

Agradecendo a delicadeza da participação que nos foi enviada, desejamos aos conjuges muitas felicidades.

Entre duas excellentes amigas que sabem de um baile de mascaras :

-- Não sei porque foi isto ; mas toda a noite ninguem me disse uma amabilidade.

-- E comtudo, estivestes sempre de mascara !

**Viagem a força**

Sob a epigraphe acima, refere o *Diario Popular*, de 23:

«O promotor publico da capital da Bahia, sr. dr. Francisco Alexandre de Sousa, foi acompanhar a bordo do paquete *Orissa* um amigo que partia para a Europa. Como é natural, nessas despedidas ha sempre umas taças de *champagne*, um almoço bem regado com o refrescante Bordeaux (que não é peste nenhuma); nunca falham os brindes mais entusiastas, saudações ao que parte e felicidades aos que ficam etc.

O caso é que o tempo fugiu, a animação fez esquecer o relógio, os ouvidos ficaram surdos á sineta de bordo — e quando o sr. dr. Francisco Alexandre de Sousa deu signal de si o bello *Orissa* singrava o Oceano afóra, a *barquinha* marcava umas tantas milhas já na vegadas pelo conhecido paquete da companhia do Pacifico.

Grandes protestos do promotor publico bahiano, grandes rogos para que o *Orissa* retrocedesse a Bahia, mas qual!... o commandante não esteve pelos autos e pespegou com o sr. dr. Sousa em Lisboa, elle, que nunca pensou em fazer viagem á Europa!...

Conclusão: o forçado viajante do *Orissa* chegou ante hontem á Bahia e propoz no juizo federal uma acção de perdas e danos contra a companhia, por ter paquete partido sem dar signal.

Não haverá neste acto do funcionario da justiça publica uma injustiça? Então, o sr. dr. Alexandre de Sousa viaja de graça, passa uns bellos dias a bordo e ainda por cima quer que a Companhia o indemnisasse?!...

**RECLAMAÇÕES**

Pedimos ao cidadão agente executivo que lance as suas vistas para o local onde está collocado o chafariz da rua do Commercio, esquina da de 20 de Janeiro.

A fedentina que dalli exhala é simplesmente horrorosa, incomodando muitissimo as familias que moram proximas daquelle foco de infecção.

Providencias, sr. agente executivo!

**SECÇÃO LIVRE**

**Perseguição odiosa**

Um papelucho immundo que se publica na vizinha cidade de Pirassununga, denominado «Município» e redigido por um typo ordinario, um ex-saltimbanco, que deixou a sua troupe, e as vestes de palhaço, para se proclamar jornalista; em um artiguete cuja phraseologia ignobil e estúpida, eviden-

cia claramente, a crassa ignorancia do *paspalhão* que o rabiscou; veio ha dias, com uma grosseria inqualificavel, brandindo o traçoieiro punhal da calumnia, que é, a arma predilecta dos invejosos, assacar a uma pessoa da minha amizade, um chorrilho de insultuosas palavras, attribuindo-lhe a passagem de notas falsas, e dando-a como autora, de certa correspondencia publicada por um jornal de Ytú, correspondencia esta, que no ver do escrivinhador do tal pasquim, não é muito lisonjeira para alguns individuos, de quem o papelucho em questão se proclama defensor.

Felizmente, porem, a pessoa a que se refere o tal papelêjo, está muito acima da turba de descarados lacaios, que a calumniam; e portanto, fora do alcance da peçonhenta baba com que pretendem inodoar-lhe as sólas dos sapatos!

Está visto pois, que desta vez como sempre, erraram os redactores do tal pasquim de esquina; a pessoa que pretendia ame-quinhar, nada tem com as correspondencias do jornal Ytuano; fahou-lhes pois a tentativa.

E, demais, fiquem certos, os forjadores da nauzeabunda traquitana que, quando a dita pessoa, pretenda vir pela imprensa desmascarar a caterva de cretinos, que se arvoraram seus gratuitos calumniadores, não se eximirá de assignar o que escrever, porquanto não teme as fanfarronadas e arranjos ferinos, da horda hedionda de escrivinhadores desbriados, que buscam as trevas do anonymato, para ferirem as escondidas, julgando que deste modo ficarão impunes.

Mas, se assim pensaram, enganaram-se, e aqui levam a merecida resposta.

Fiquem scientes que não os tememos.

E fica dito.

Emas, 31 de Maio de 1904.

Luiz Augusto de Mello.

**Ponto final**

Para que os leitores vejam a importancia da declaração feita pelo sr. Pasquale Pagano, secretario da Società Musicale Italiana V. E. III<sup>o</sup>, com referencia á minha pessoa, quando afirmou que representei aquella associação no Congresso das Sociedades Italianas, publico o que abaixo se vai ler, ficando assim completamente destruido o ponto affirmativo do sr. secretario.

Antes de fazer a referida publicação, cumpre dizer-me que o proprio «Fanfulla» de 28 de Maio e o «Avanti» de 27 do mesmo mez já tinham feito a rectificação de que eu não me apresentara no Congresso como representante da Sociedade Italiana de Ytú.

Entretanto, presidente e secretario da referida sociedade, não acreditando naquellas rectificações, foram pessoalmente á redacção do «Fanfulla» fazer um protesto, que já não tinha razão de ser.

Leia agora o publico o que disse o «Fanfulla», depois ter recebido a visita daquelles cidadãos:

Itú

**Per uma protesta**

«Sono venuti ieri nei nostri uffici di redazione i srs. Carlo Trinchinelli e Pasquale Pagano quali, a nome della Società italiana, V. E. III<sup>o</sup> di Itú, ci hanno dichiarato—ancora una volta—che il sr. Curzio Aluisi non rappresentava la loro associazione al Congresso delle società italiane testé tenutosi in questa capitale.

Ora ci preme di far osservare che il sr. Curzio, quando apparve il suo nome—per un errore nella comunicazione fatta dalla segreteria del Congresso—molto onestamente dichiarò in una seduta (e la dichiarazione fu posta a verbale) che non era in rappresentante del sodalizio di Itú.

Cadono perciò tutti le proteste fatte contro di lui, in una recente polemica svoltasi nei giornali della vicina città.»

**Estão satisfeitos?**

Perante os meus compatriotas e perante o publico ytuano acho-me completamente justificado, e isso não me foi difficil, porque do abuso que me increpavam elle só existiu na farsa dedicacão de um secretario que não quiz primeiro certificar-se da verdade que havia ao occorrido, para depois agir com mais circumspecção.

Provado o meu correcto modo de proceder nesta questão, prometto não mais voltar á imprensa para tratar do mesmo assumpto, assim como não deço a responder ás insinuações rigorosamente idiotas do secretario Pagano.

Ytú 1<sup>o</sup> de Junho de 1904

CURZIO ALUISI.

**Restaurante Hespanhol**

O abaixo assignado, Proprietario do conhecido e afregueza do Restaurante Hespanhol, avisa ás pessoas que deixaram varios objectos em sua casa, a fineza de retirá-los no prazo de trinta dias, a contar desta data, findo o qual serão os ditos objectos vendidos para pagamento dos debitos contrahidos.

Avisa outrosim, que todas ás contas de pensão deverão ser pagas mensalmente, afim de evitar atrasos que mais tarde podem tornar mais difficultoso o pagamento das contas.

O abaixo assignado faz este aviso para que ninguem allegue ignorancia.

Ytú, 21—4—904.

Manoel Fernandes Rodriguez

**ANNUNCIOS**

**Papelaria e Litoraria de**

Auguste Mehlmann

RUA DO COMMERCIO n.132

N'esta casa sempre se encontra grande sortimento de papeis para escrever, em cadernos como em caixas, cartões de visita, de boas festas, de commercio, de luto e postaes.

Artigos de escriptorio, livros em branco, cadernos escolares, livros de devoção rozarios, medalhas etc.

Artigos para desenhos e pintura, compassos, pinceis finos, tintas, de aguarrella em tubos e estojos. Tinta de escrever de diversas marcas, «Eureka», Tinteiros de phantasia etc. Tudo a preços baratissimos, só a dinheiro.

**Animas a venda**

O abaixo assignado, em sua fazenda, tem a estação de Itupeva, uma quantidade de terras para venda por preços...

bonitas e com muita archa, e por preço muito baixo, qualquer dia, para os senhores de Mo...

Desse modo, os senhores da Silva por favor, abaixo assignado, avisa ás pessoas que lhe compraram terrenos para pagar em parcelações, e que já se acham vencidos os respectivos prazos, que si não saldarem seus compromissos dentro do prazo de 10 dias a contar da presente data, usará dos recursos legais para o devido recebimento.

p. p. de D. Fernandes da Silva  
Silvestre Leal Nunes.

Salto, 31—5—904.

**A' Praça**

Tendo o nosso socio sr. Pasquale Martini de retirar-se temporariamente para a Europa para tratamento de sua saude, constituimos nosso auxiliar o sr. Miguel Rizzo com procuração para tratar de todos os nossos negocios.

Por procuração de

P. Martini & C.

Miguel Rizzo.

Ytú 28—5—904.

Hermogenes Brenha Ribeiro  
CIRURGIÃO-DENTISTA  
Graduado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, participa ás pessoas que desejam utilizar-se dos seus serviços profissionais, que abriu o seu gabinete e consultorio odonto-cirurgico a  
RUA DIREITA N.º 59.

# Agua Ferrea S. Cecilia

A melhor agua de mesa  
de S. Paulo, analysada e recommendada por notaveis medicos

Encontra-se em todas as casas de molhados

FONTE—Rua Meridiana, 30

**INSTITUTO DO DR. JAGUARIBE**

Dirigir os pedidos a **ANTONIO BARRSO**  
**SÃO PAULO**

Unico agente em Itú

**João Antunes de Almeida**

## Aos meus amigos AO PUBLICO EM GERAL

Comunico aos meus amigos e ao publico em geral desta cidade, que o municipio que á rua do Comercio, em frente o pharmacia Souza, a loja de sortida armazem de secco e que se encontra ao dispôr de todos os artigos e o seu valioso auxilio e o pagamento encontrarão sempre a melhor qualidade, que os senhores, em cujas casas se encontram os caprichos, artigos e o que me honra. Tendo comprado o capital em esta habilitado a negocio á preço Certo de que na execução dos meus negócios em geral agito as quaes procurarei sempre.

Itú 26 de  
Paulo

## Piano

Vende-se um optimo piano do conhecido auctor F. L. Neumann. Quem pretender dirija-se á casa do redactor desta folha á rua Direita n.º 49

## Casa

Estação de Elias Fausto Aluga-se ou arrenda-se uma casa com bons commodos para familia e para negocio, e muito bom ponto para o mesmo, quinta grande todo fechado de pau a pique, com bastante arvoredos fructiferos.

Quem pretender poderá dirigir-se ao abaixo assignado em Itú, com sr. Joaquim Moraes.

**PÃO DE CAFÉ**  
VENDE-SE NA  
**PADARIA ALLEMÃ**

## O ADVOGADO

**Dr. Julio Maia**

Acceta causas nesta ou em qualquer outra comarca do interior e no Tribunal de Justiça do Estado.

RESIDENCIA—Rua Abolição n.º 74. Escriptorio: Rua de S. Benito, n.º 23 (sobrado).

S. PAULO

## Festa do Espirito Santo

O abaixo assignado, festeiro do Divino Espirito Santo, para o corrente anno, pelo motivo do lucto recente em sua familia, occasionado pela morte de sua irmã, resolveu de accordo com o revmo. vigario adiar a mesma festa para o dia 3 de Julho proximo.

Itú, 28-4-1904  
João Carlos Xavier

## Papeis de Casamento

Braz Ortiz, ex escrivão de juiz de paz desta cidade, com longa pratica, encarrega-se de preparar papeis de casamento, tanto no religioso, como no civil.

Incumbe-se tambem de tirar qualquer provisao na secretaria Ecclesiastica.

Serviço expedito e quasi de graça. Pode ser procurado na rua de S. Rita.

## O advogado

**JOÃO MARTINS DE MELO JUNIOR**

ESCRITORIO:

Rua Marechal Deodoro, 1

S. Paulo

## Atenção!

Está liquidando seu sortimento de louças e ferragens; e por isso convida a seus freguezes aproveitar a pechinha pelo custo salvando o frete; não sabrão esmi fazer negocio

Manoel Maria da S. Paixão.

Itú—Largo Bom Jesus n.º 1 Itú

**CABRIOLET**—vende-se um em bom estado, com arreios e um bom cavallo por preço barato.

Rua da Palma 70.—A. GUSMÃO

**MANTENGA FRESCA DE MINAS**

4\$600 o kilo—Vende-se na

Padaria Allemã

# TINTURARIA PIO X

LARGO DO CARMÔ, 4

Neste estabelecimento lava-se e tingem-se com preparados chimicos.

O proprietario pede ao exmo. povo ytmano favorecel-o com sua freguezia, ficando desde já agradecido e sempre ás ordens de quem precisar do seu serviço.

Itú, 1.º de Abril de 1904.

O PROPRIETARIO

**Simoni**

## Tinturaria Ytuana

O abaixo assignado vizinho ao publico desta cidade que montou na rua do Comercio n.º 161 uma tinturaria para roupas.

Tingem-se e lava-se chimicamente roças de senhoras, homens, meninos, etc., etc.

Serviço perfeito e garantido.

Havendo falta de uma tinturaria nesta cidade, o abaixo assignado julga preencher essa lacuna, fazendo tudo o possivel para bem servir ao respeitavel publico.

As roupas lavadas chimicamente ficam quasi novas, evidenciando assim a supremacia deste novo processo.

Itú, 21 de Janeiro de 1904.

O proprietario,

**Montingelli**

# MARMORARIA

## Aviso importantissimo

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico desta cidade que abriu no dia 1 de Janeiro a rua do Comercio, 10 a acreditada Marmoraria Italiana encarregando-se de qualquer obra de marmore, lavagem de tumulos, pedras e todo o serviço concernente a esta arte.

Preço nunca visto, porque as importações são directas da Italia. Encarrega-se tambem de fazer qualquer obra da acreditada pedra Granito que se acha na Villa do Salto, como sejam: tumulos, cruces e qualquer obra para construção.

Espera o abaixo assignado merecer a confiança do respeitavel povo ytmano, para o que não poupará esforços em bem servir-o, caprichando nas encomendas que lhe forem feitas.

O marmorista,

**BONETTI**

Ex-socio de L. Muller

Aos srs. fazendeiros

O abaixo assignado communica aos srs. fazendeiros, que acham-se a sua disposição para qual quer concerto em vapores e maquinas de café.

Quem quizer utilizar-se do seus serviços, pode procural-o á rua do Comercio n.º 98 (sobrado) ou no sitio do Baraco.

GODOFREDO CARNEIRO

Tinturaria Nacional

de

**Elias Carmo de A. Mattos**

Nesta tinturaria a vapor faz-se o serviço com presteza e preços modicos. O estabelecimento está situado á rua do Pirahy n.º 51 e o proprietario espera lhe merecer a confiança do publico.

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).